

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

São recorrentes as notícias vindas a público através da comunicação social, a última das quais no semanário Expresso, do passado fim de semana, relativamente ao não pagamento das dívidas de diversos clientes do universo do BPN à Parvalorem, empresa criada pelo Estado para recuperar os créditos concedidos pelo BPN.

Considerando que o “caso” BPN já custou 8 mil milhões de euros, valor semelhante a todo o Orçamento anual da área da saúde, ou o equivalente ao valor dos juros de dívida pública que Portugal paga ao seus credores;

Considerando que estas dívidas devem ser consideradas como dívidas a todos os portugueses, tal como sucede com as dívidas fiscais ou à Segurança Social, devendo ter mesmo tratamento e respectivas consequências.

Considerando que devem ser tratados de forma diferente os clientes que estabeleceram acordos com a Parvalorem para pagamento das suas dívidas, daqueles que ostensiva e deliberadamente procuram ignorar ou desresponsabilizar-se dos compromissos que assumiram;

Considerando que vivemos um período em que tantos sacrifícios são pedidos aos portugueses,

Ao abrigo das normas regimentais e legais, os Deputados signatários fazem a seguinte pergunta a V/ Exa.:

- Qual a estratégia que está a ser seguida para dotar a cobrança de créditos da Parvalorem de maior eficácia e eficiência?
- Que medidas está o Governo disponível para levar a efeito no sentido de impedir que estes clientes devedores não passem impunes?
- Qual o montante da dívida total já acordado até esta data para regularizar através de acordos

de pagamento de dívida?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 4 de Janeiro de 2013

Deputado(a)s

DUARTE MARQUES(PSD)

NUNO SERRA(PSD)

ISILDA AGUINCHA(PSD)

CARINA OLIVEIRA(PSD)